



O segundo dia de carnaval foi marcado pela apresentação de blocos consagrados, como o das Montadas e o Raparigueiros. Balanço da SSP-DF mostra que, no geral, as comemorações foram tranquilas

Multidão toma as ruas de Brasília

» AILIM CABRAL
» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» ISABELLA ALMEIDA
» LETÍCIA GUEDES

Os foliões se espalharam pelo Distrito Federal para curtir o segundo dia de carnaval. Blocos tradicionais, como o das Montadas e o Raparigueiros, fizeram a festa para a multidão que tomou conta de todos os cantos. Diferentemente do ano passado, não choveu e o tempo bom predominou durante quase todo o dia.

Música — do funk ao axé tradicional — cores, glitter e, sobretudo, representatividade de gênero marcaram o Bloco das Montadas, que se apresentou no Museu da República. O assessor administrativo Wilson Silva, 63 anos, inspirou-se na série Vikings para compor a fantasia. “A série está arrebatando e eu adoro ela”, disse o morador da Asa Sul, que elogiou bastante o carnaval de Brasília.

“Está cada vez melhor e vale a pena ficar por aqui. Está tudo muito legal. Vamos curtir tudo, todos os dias, sem hora para ir embora”, avaliou Wilson, que estava acompanhando do amigo Armando Silva, 57, também morador da Asa Sul. O esteticista se declarou para a folia do Quadrado. “Amo o carnaval do DF, desde a adolescência!”

Na Esplanada dos Ministérios, Stephanie Ferraz, 19, destacava com sua fantasia de Velma, do *Scooby-Doo*, no Raparigueiros. Ao lado da amiga, vestida como o próprio Scooby, ela encarnava o espírito irreverente do carnaval de Brasília. Moradora do Riacho Fundo 1, Stephanie faz questão de participar da comemoração todos os anos. “Carnaval é nossa cultura brasileira. Acho incrível como todo mundo se conecta neste momento”, disse, animada.

Gregório da Silva, conhecido como Zanata, diretor e um dos fundadores, contou que o bloco foi criado em 1992, por um pequeno grupo de amigos da Candangolândia. “Fizemos uma resenha com o tema ‘Raparigueiros em Ação’ em algumas camisetas. O nome pegou e, no ano seguinte, tinha mais gente querendo participar. Foi crescendo e hoje estamos aqui com essa multidão”, relembrou.

Diversão

A administradora Adriana Menegaz, 43, e o bancário João Paulo Menegaz, 43, levaram os filhos Manuela, 10; Cecília, 8; e Tiago Menegaz, 6; e a afilhada Isadora Menegaz, 10, para gastar energia e dançar à beira do Lago Paranoá, no bloco Agonizinha, seguido na tarde de ontem pelo Agoniza Mas Não Morre, no Deck Sul. Acostumados com as festas de Salvador e do Rio de Janeiro, Adriana e João Paulo tiveram uma boa cota de farra na vida.

Agora, com as crianças, não deixam de aproveitar, mas escolhem “blocos seguros e mais família”. “Além de gostarmos, quero também inserir essa parte da cultura na vida deles, apresentar as marchinhas e essa energia diferente que as festas de carnaval têm, quando todos se juntam”, ressaltou Adriana. As fantasias foram escolhidas pelas crianças e Manuela aproveitou um vestido que era da mãe para criar seu look. Os pais foram no improvisado da bagunça.

Depois de casar com o militar Marcos Vinícius dos Santos, 23, e ter Gael Vinícius Cândido dos Santos, 9 meses, Pâmela Cândida, 23, arrastou o marido, que não costumava sair, e levou o primogênito para o seu primeiro bloco de carnaval. “Quero que ele sinta esse clima carnavalesco desde cedo, e desse jeito que estamos vendo aqui, no Agoniza Mas Não Morre, com muitas famílias, segu-

Ed Alves CB/DA Press



O Bloco das Montadas atraiu um grande público para a área do Museu Nacional da República

Luis Nova. Esp CB/DA Press



Adriana e João com os filhos Cecília e Tiago e a afilhada Isadora

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Stephanie Ferraz saiu de Velma, do desenho *Scooby-Doo*

Ed Alves CB/DA Press



Os vikings Wilson Silva e Armando Silva

Luis Nova. Esp CB/DA Press



Pâmela e o marido, Marcos, com o filho Gael

Isabella Almeida/CB



Pedro Rodrigues e a esposa, Júlia Bastos no Charretinha + Tropicões

Programa-se para hoje

Bloco DesMaiô (Plano Piloto): Galeria dos Estados, das 12h às 18h

Bloco das Divinas Tetãs (Plano Piloto): Museu Nacional da República, das 12h às 19h

Bloco Deficiente é a Mãe (Plano Piloto): Praça Central da Feira da Torre de Brasília, das 13h às 18h

Baratona 2025 (Plano Piloto): Estacionamento 12 do Parque da Cidade, das 13h às 20h

Bloco do Amor (Plano Piloto): Via S2, Asa Sul, das 13h às 21h

Pintinho de Brasília (Plano Piloto): Esplanada dos Ministérios, Gran Folia, das 14h às 16h

Bloco Pagodão Delas (Plano Piloto): Setor Comercial Sul, no Palco, Quadra 04, das 14h às 18h

Bloco Brilho Cor & Som (Águas Claras): Rua do Lazer, das 14h às 22h

Galinho de Brasília (Plano Piloto): Esplanada dos Ministérios, Gran Folia, das 16h às 22h

Bloco Concentra Mas Não Sai (Plano Piloto): Estacionamento do Minas Tênis Clube, das 16h às 22h

Bloco Samba Flores (Riacho Fundo I): Estacionamento ao lado da Administração Regional, das 17h às 23h

CB Folia

Ainda dá tempo de participar do CB Folia 2025. Organizado pelo **Correio Braziliense**, TV Brasília e Clube FM, o prêmio chega a 8ª edição e vai eleger os melhores blocos, momentos e fantasias da festa no DF. O público pode votar no Melhor Bloco de Rua até 5 de março, enquanto o júri técnico escolherá os vencedores nas categorias Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), Melhor Momento, Melhor Fantasia Adulta e Melhor Fantasia Infantil. Os blocos serão avaliados com notas de 0 a 10 nos critérios animação (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

Para disputar os prêmios de Melhor Fantasia Adulta e Melhor Fantasia Infantil, os foliões poderão enviar suas próprias fotos por meio do site oficial do CB Folia. O júri analisará as imagens segundo a criatividade, originalidade e relevância da fantasia. O envio deve ser feito em formato jpeg, com boa qualidade, e acompanhado de nome completo, e-mail e telefone para contato. Os vencedores serão anunciados em 7 de março, às 13h, com transmissão ao vivo no **DF Alerta**, da TV Brasília.

rança e o pessoal se divertindo sem estresse”, disse a dona de casa, que sempre frequentou os bloquinhos brasilienses, a maioria com acessibilidade.

Pedro Rodrigues, 34, e a esposa, Júlia Bastos, 34, brincaram no bloquinho Charretinha + Tropicões, na Vila Planalto. Júlia, que é de Niterói, no Rio de Janeiro, e está grávida de oito meses, à espera da primeira filha, não perdeu a animação, mesmo próxima de dar à luz. Pedro, brasiliense, detalhou ser um folião ativo. “Gosto muito e participo bastante. O mais interessante é viver o carnaval de rua aqui em Brasília, bem livre. As pessoas se divertem como querem e os blocos estão espalhados pela cidade. É bem democrático.”

Segurança

Até o fechamento da edição, foram registradas, no decorrer de domingo, quatro ocorrências policiais, incluindo casos de ameaça, injúria e vias de fato. O total acumulado desde o primeiro dia de folia chegou a 34, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). O Corpo de Bombeiros (CBMDF) prestou 86 atendimentos relacionados a outros tipos de emergência, como ferimentos, crises convulsivas, quedas e problemas psiquiátricos, entre outros.

A Polícia Militar (PMDF) autuou 83 motoristas por dirigir sob efeito de álcool (alcoolemia), e 72 armas cortan-

tes (como facas, canivetes, estiletes e similares) foram apreendidas desde sexta-feira. Na Operação Carnaval Seguro, o Detran-DF abordou 350 motoristas. A ação resultou em 61 autuações por alcoolemia, além de outras irregularidades.

Além disso, a PMDF fez 200 identificações infantis, serviço oferecido pelo site da corporação que emite uma espécie de crachá da criança — com nome endereço de residência, telefones dos responsáveis dela, entre outros dados — para ser fixado na roupa. Assim, caso se perca dos pais em algum evento carnavalesco na rua, ela poderá ser devolvida a seus familiares com rapidez.